Probióticos na prática da farmácia clínica: impacto na saúde intestinal e o eixo intestino-cérebro

Autor(res)

Albertino Magri Preato Junior
Letícia Comin Castelluber

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Probióticos são microrganismos vivos que oferecem benefícios à saúde quando consumidos ou suplementados corretamente. Eles auxiliam na manutenção da microbiota intestinal, prevenindo distúrbios digestivos, como diarreia associada a antibióticos, constipação e síndrome do intestino irritável. Estudos recentes mostram que os probióticos também podem influenciar o eixo intestino–cérebro, contribuindo para melhoras no humor, redução da ansiedade e estresse. Na farmácia clínica, o farmacêutico tem papel essencial na avaliação do paciente, orientação sobre a escolha adequada de cepas, dose correta, duração do uso, armazenamento e possíveis interações com medicamentos. Essa atuação garante o uso seguro e eficaz, promovendo saúde digestiva e bem-estar mental, integrando-se à equipe multiprofissional de saúde.

Objetivo

Analisar o impacto dos probióticos na saúde intestinal e no eixo intestino–cérebro, destacando o papel do farmacêutico clínico na orientação, monitoramento e promoção do uso seguro e eficaz.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scielo, BVS e Google Acadêmico, entre 2015 e 2025, utilizando os descritores: “probióticos”, “farmácia clínica”, “microbiota intestinal”, “eixo intestino-cérebro” e “farmacêutico”. Foram incluídos artigos em português, disponíveis em texto completo, que abordassem os efeitos clínicos dos probióticos e a atuação do farmacêutico na orientação e acompanhamento de pacientes. Foram excluídos artigos duplicados, resumos de congressos e estudos sem relevância clínica.

Resultados e Discussão

A revisão mostrou que probióticos melhoram a função digestiva, previnem diarreias associadas a antibióticos, regulam o trânsito intestinal e podem reduzir sintomas de síndrome do intestino irritável. Estudos clínicos também sugerem que certas cepas influenciam positivamente o eixo intestino–cérebro, contribuindo para melhora do humor, redução de ansiedade e estresse.
Na prática da farmácia clínica, o farmacêutico desempenha papel fundamental:

Avaliação do paciente – Identificação de sintomas, histórico de uso de medicamentos e condições clínicas.
Orientação e seleção de probióticos – Escolha de cepas adequadas, dose, duração e forma de administração.
Monitoramento e acompanhamento – Avaliação de efeitos terapêuticos, adesão, possíveis interações e sinais de efeitos adversos.
Educação do paciente – Explicação sobre armazenamento correto, horários e importância do uso contínuo para resultados eficazes.
A atuação clínica do farmacêutico contribui para a personalização do cuidado, prevenindo complicações e garantindo benefícios digestivos e psicobiológicos. A integração com médicos e nutricionistas potencializa os efeitos positivos, promovendo saúde intestinal e bem-estar mental.

Conclusão

Probióticos têm papel importante na manutenção da saúde intestinal e no eixo intestino–cérebro. O farmacêutico clínico é essencial na orientação, acompanhamento e monitoramento, garantindo o uso seguro, eficaz e personalizado, promovendo benefícios digestivos e melhora do bem-estar geral do paciente.

Referências

SAAD, S. M. I. Probióticos e prebióticos: o estado da arte.
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 42, n. 1, p. 1-
16, 2006.
SOUZEDO, F. B.; ARAUJO, L. B.; PEREIRA, A. P. A. O eixo intestino-cérebro e sintomas depressivos: uma revisão sistemática dos ensaios clínicos randomizados com probióticos.
Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 42, n. 3, p. 345-354, 2020.
MATEUS, A. O.; SERRA, A. C. B.; GODINHO, I. A.; et al.
Efeitos da microbiota intestinal na modulação do eixo cérebro-intestino em transtornos neurológicos: revisão integrativa.
Revista Neurociências, v. 33, n. 1, p. 1-15, 2025.